

apresentação

É com muito entusiasmo que apresentamos, por ocasião do IV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, o primeiro número de sua Revista. A proposta de criação de uma Revista foi aprovada na última assembléia da ABEP, tendo a atual Diretoria, desde o início de sua sua gestão, empreendido esforços no sentido de viabilizar tal iniciativa. Apesar das dificuldades encontradas, acentuadas pelos anos de crise, o empreendimento foi possível graças à colaboração da Fundação SEADE, tornando realidade uma justificada aspiração da comunidade ligada aos Estudos de População.

Garantida sua viabilidade, mediante convênio para tal fim estabelecido entre a ABEP e a Fundação SEADE, sua realização, daí para frente, dependeu do empenho de um grupo de pessoas que, trabalhando em conjunto, com muita dedicação e vontade, chegou ao resultado que ora se apresenta como um primeiro passo, neste número inaugural.

A aspiração da comunidade científica, manifesta há algum tempo no seio da ABEP, deriva da ausência de uma publicação periódica, especializada, de âmbito nacional, versando sobre assuntos populacionais. Essa modalidade de comunicação entre os especialistas, e destes para áreas afins, justifica-se plenamente considerando-se a relevância da produção científica brasileira na área de População, como atestam, entre outras fontes bibliográficas, os Anais do I, II e III Encontros Nacionais da ABEP.

Acresce-se a isso a conjuntura extremamente importante que o Brasil atravessa, em função de acentuadas mudanças na sua dinâmica demográfica, as quais devem ser estudadas e divulgadas, bem como suas interrelações com processos sociais também em ritmo acelerado de mudança, agravada pela crise atual. Esta nitidamente interfere nas condições de vida e de reprodução de grupos sociais específicos. A preocupação com o momento atual, contudo, deverá ser contemplada conjuntamente com outras temáticas relevantes, de corte longitudinal ou numa perspectiva histórica das questões populacionais.

Finalmente, a Revista pretende ocupar um espaço didático e fornecer subsídios a órgãos públicos; essa pretensão prende-se, de um lado, ao crescimento das atividades de ensino no País, e, de outro, ao reconhecimento de que estamos tratando de uma dimensão fundamental a qualquer tentativa de se implantar, ampliar ou modificar a ação de políticas públicas, de um modo geral.

É, pois, com esses objetivos que organizamos o trabalho que ora se inicia e para cujo êxito é imprescindível a colaboração de todos os colegas da ABEP. Neste número inaugural procuramos abordar temas diversos, que se aproximam do leque de interesses e sub-áreas que caracterizam a produção científica em matéria de População. Sem dúvida, nem todos os temas relevantes estão contemplados, pois isso seria inviável. Além disso, a preparação deste primeiro número também representou, para nós, uma experiência de trabalho, a ser aperfeiçoada daqui para frente.

O diálogo está iniciado... Mais uma vez, é a certeza da resposta pronta e amiga que nos anima a prosseguir.